

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO N.º _____ DE 2012

(Das Senhoras Keiko Ota e Íris de Araújo)

Requer a realização de Diligências da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para averiguar a violação de direitos humanos e situação de violência estabelecidas na região do Entorno do Distrito Federal, notadamente no município de Planaltina de Goiás.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Diligências da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para averiguar a violação de direitos humanos e situação de violência estabelecidas na região do Entorno do Distrito Federal, notadamente no município de Planaltina de Goiás, dando prosseguimento às diligências realizadas ano passado a partir da aprovação do requerimento nº 115/201.

JUSTIFICATIVA

Os meios de comunicação têm divulgado, recorrentemente, matérias relacionadas às cidades goianas do Entorno do Distrito Federal que experimentaram um incremento populacional de 29% em dez anos, segundo o Censo 2010 do IBGE. Hoje, essa população sofre todas as mazelas decorrentes da falta de dignidade humana, notadamente a falta de infraestrutura básica, as péssimas condições de ensino e a quase inexistência de uma rede pública de saúde. O que chama a atenção é a permanente e sufocante violência que faz do Entorno um verdadeiro cenário de guerra.

Se levarmos em consideração toda a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, a chamada Ride, a população total se aproxima dos 3,7 milhões de habitantes. Em 2010, a taxa média de homicídios nos 19 municípios que compõem a região ficou em 70 casos por 100 mil habitantes, proporção mais de duas vezes superior à média registrada em todo o

Estado de Goiás, 24 casos por 100 mil habitantes. No primeiro trimestre do ano passado, 30 homicídios aconteceram em Águas Lindas, cidade líder no ranking de criminalidade que já contabiliza um avanço de 43% no número de mortes em relação ao mesmo período do ano de 2010.

As cidades do Entorno do DF apresentam os maiores índices de homicídios do Brasil e, pasmem, perdem apenas para Honduras, que em 2010 se tornou o país mais violento do mundo.

Por outro lado, as delegacias de Polícia estão abandonadas. Os comerciantes trabalham atrás das grades. E, o que mais deveria envergonhar os governantes: as funerárias chegam aos locais dos crimes antes mesmo da polícia, o que demonstra o total desprezo das autoridades pelas vítimas e suas famílias. Além disso, mais de 10 mil inquéritos de homicídio estão parados e as próprias autoridades admitem que a situação é comparável a uma guerra.

Esses dados evidenciam o que deveria ser a preocupação comum dos governos: o sofrimento, a dor e o profundo medo de moradores que já não mais suportam o martírio da matança diária, às vezes à luz do dia, e principalmente quando tomba a noite.

Pelas razões acima expostas, solicito aos colegas parlamentares a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, de março de 2012.

Deputada Keiko Ota
(PSB-SP)

Deputada Federal Íris de Araújo
(PMDB-GO)